



**XIX
CONBRACE**

VI CONICE

08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Monitores e protagonistas – Um debate sobre a dimensão social e cultural dos projetos de extensão do Curso de Educação Física da UERN/CAMEAM.

Bertulino José de Souzaⁱ
Francisco Gama da Silvaⁱⁱ

Palavras chave: extensão – educação física – monitores.

INTRODUÇÃO

A presente reflexão acerca das representações (Moscovici, 2003) contidas nos projetos de extensão do Curso de Educação Física, discutiu a natureza do envolvimento de seus monitores. A motivação para a análise ocorreu a partir de dados empíricos colhidos no cotidiano (Certeau, 1998) e que demonstravam um elevando potencial de transformação sócio - cultural, especialmente quando considerados os elementos: conhecimento do objeto, estímulo e iniciativa para a intervenção. Tais aspectos foram dialogados nos projetos: Histórias de superação – risco social e atividade física entre escolares do bairro Manoel Deodato em Pau dos Ferros, Ginástica Laboral e Intersecção – qualidade de vida para bombeiros militares, todos eles projetos de extensão do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte.

OBJETIVO

Compreender a dimensão social e cultura dos projetos de extensão do Curso de Educação Física pela ação de seus monitores.

METODOLOGIA

De natureza descritiva (Lakatos, 2003) a análise ocorreu após elaboração e aplicação de questionário semi-estruturado na expectativa de colher narrativas que permitissem compreender a natureza da atuação dos monitores nos projetos de extensão. Para tanto, foram enviados por email à 14 monitores 03 (três) questões que buscavam indagar: 1) a

participação em projeto; 2) as relações nele tecidas; e 3) os resultados percebidos pela atuação na monitoria. As respostas também recebidas por email apresentaram a percepção que se tinha sobre cada aspecto questionado.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O feedback dos questionários foi revelador. Em que pese o conhecimento relativamente comum no Curso de Educação Física quanto à dedicação de alguns alunos, as poucas respostas recebidas demonstraram logo a partida, uma fragilidade imensa no quesito comunicação. Essa fratura só não foi maior pela qualidade do exposto nas respostas e que revelaram o que o monitor pensava sobre sua atuação, e também como ele se percebia nesse processo. A título de ilustração, vejamos o que nos diz 03(três) monitores quanto à: Quais as mudanças culturais que visualizas com a população atendida pelo projeto de extensão a partir de sua intervenção e quais as relações que conseguistes estabelecer com ou através dele?

Acredito que o projeto (BOMBEIROS) consegue com suas intervenções mudar a qualidade de vida de quem é ou foi atendido, é claro que, não fisicamente formando uma pessoa mais treinada, ou mudando sua composição corporal, pois o projeto tem suas falhas, mas muda a qualidade de vida na questão incentivo dado aos participantes. Já me foi relatado por um dos atendidos, a disposição e motivação para fazer os exercícios e outras atividades fora do projeto, pois sabia que tinha que demonstrar um desempenho maior quando estivesse presente ao projeto nos dias estabelecidos. Também se sentia motivado quando estávamos (membros do projeto) presentes e incentivando-os. Por esses relatos minha crença no projeto e seu papel na contribuição motivacional para uma qualidade de vida, nem que seja só em uma pessoa, é grande. (Monitor 1, Feminino)

Observe-se que o monitor 1 nota limites no projeto mas também o entende com potencialidades, e acrescenta:

Às vezes os militares nos convidam (membros do projeto) para tomar café da manhã juntos, o que já aconteceu algumas vezes, acredito que isso, seja uma relação, duradoura, não sei, mas é uma relação. (Monitor 1, feminino)

É perceptível a tentativa de aproximar pessoas e situações e isso revela qualidades do projeto, o que também é subscrito por outro monitor:

Considero uma relação extremamente proveitosa, tendo em vista relações interpessoais que ultrapassaram o Universo da academia, em outras palavras, depois de conhecer o pessoal dos bombeiros e vivenciar o projeto junto a eles, passamos a ter uma maior aproximação e uma melhor relação sendo motivo de conversa qualquer ambiente que nos encontrássemos sendo o motivo da conversa assuntos pertinentes aos que faziam parte do projeto e outros até mesmo com relação a concursos, família, entre outros. (Monitor 2, masculino)

Nota-se maior entusiasmo ainda na narrativa do monitor 2 e fica caracterizado o estreitamento de laços, entretanto nada menciona quanto às fragilidades do processo ou como tentou superar os obstáculos.

A mesma pergunta acima foi endereçada ao monitor de outro projeto de extensão – Histórias de Superação: risco social e atividade física entre escolares do Bairro Manoel Deodato, que reflete da seguinte forma:

Creio que nossa intervenção ou ação pedagógica através do projeto de extensão proporcionou em ambos os sujeitos uma afetividade, é claro que não conseguimos atingir todo o público de nosso projeto, mas em uma certa parcela houve sim um vínculo de afetividade, e para além disso pontuamos que toda a nossa vivência pudemos nos perceber enquanto sujeitos integrantes de algo que tem um propósito claro, e evidente de propiciar a uma classe que outrora era marginal em relação aquele espaço. (Monitor 3, masculino)

Observe-se que a crença na atuação sistematizada e afetiva parece dominar a percepção do monitor, inclusive avaliando-se e ao conjunto de monitores na condição de parceiros dos sujeitos atendidos pelo projeto.

Entendeu-se que as informações obtidas permitiram efetivar o trabalho e verificar a qualidade da intervenção.

CONCLUSÃO

Os resultados apontaram para a necessidade de redimensionamento das práticas destes monitores, incorporando maior teorização e também uma atuação mais intensa dos professores integrantes no projeto no redimensionamento das metas, sobretudo na valorização das relações tecidas entre a equipe executora e sujeitos beneficiados pelas diferentes estratégias de cada projeto de extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. 3.ed. Petropolis: Vozes, 1998
LAKATOS, Eva M. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.
MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FINANCIAMENTO

Projetos institucionalizados – PROEX/UERN

ⁱ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
Doutor em Antropologia Social e Cultural/Universidade de Coimbra
Bj_panoramahotmail.com

ⁱⁱ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
Especialista em Atividade Física/UERN
Gama.uern yahoo.com.br